

CAIO RITER



TANTOS BARULHOS

ilustrado por
Martina Schreiner



Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

TANTOS BARULHOS

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, obra e ilustradora

Categoria, gênero e temas

Motivação para a leitura

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Atividade 3

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC



edelbra

Informações gerais

Autor, obra e ilustradora

Caio Riter (Porto Alegre, 1962)

é autor de vários livros que receberam distinções literárias, Caio é também doutor em literatura, escritor de muitos gêneros e provocador da empatia de públicos de diferentes idades. A facilidade de conversar com crianças e jovens talvez se deva a um fazer que o apaixona, ser professor. Isso o coloca em contato permanente com adolescentes e crianças além de possibilitar que compreenda e atualize os temas que são do interesse desse público.

Martina Schreiner

(Lajeado/RS) é escritora e ilustradora. Gosta muito de ler e está sempre atenta para a infinidade de cenas, personagens e histórias que o mundo lhe apresenta, pois é daí que extrai material para seu trabalho. É leitora voraz de literatura infantil e revisita com frequência alguns textos da literatura alemã de que gosta desde menina. Estudou Desenho Industrial e adora tintas, lápis e pincéis, o que a faz manter-se perto dos interesses das crianças e qualifica seu processo criativo.



Categoria, gênero e temas

Categoria: 1º e 2º anos do ensino fundamental

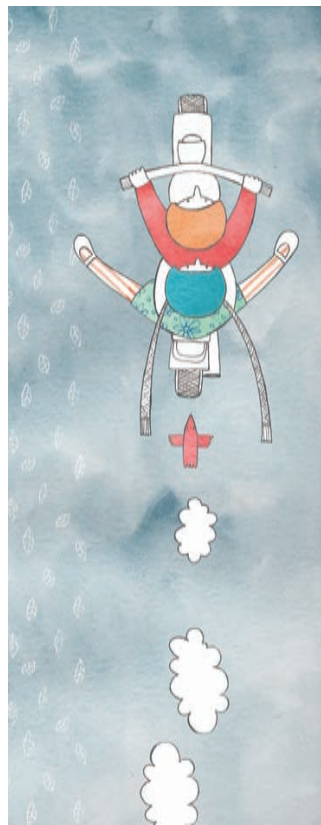
Temas: Família, amigos e escola; Descoberta de si; Diversão e aventura

Gênero: Poema

O livro apresenta poemas e explora ritmos, sons e rimas, um universo muito próximo do leitor criança, seja pelo uso de onomatopeias ou pela temática que valoriza o universo in-fantil, em especial de crianças que estão em processo de aquisição da leitura e da escrita. Explora a sonoridade da vida, brinca com o sentido dos sons, palavras e coisas e provoca prazer ao ler, proporcionando diversão e aventura.

Motivação para a leitura

Proponha que, em uma roda, os alunos façam uma brincadeira com rimas. Selecione várias figuras de substantivos comuns e próprios e cole-as em um cartão de tamanho mais ou menos padronizado, colocando-os, depois, dentro de uma sacola fechada (por exemplo, sorvete, caminhão, Gabriel, banana, pão francês etc). Calcule o número de cartões de modo a que os alunos possam sortear figuras diferentes, dizer a que palavra corresponde e pensar em uma rima para ela (por exemplo, sorvete/foguete, caminhão/ mão, Gabriel/papel, banana/Ana, pão francês/ bolo inglês etc). Informe que todos poderão participar e criar e o grande grupo só poderá se manifestar se alguma figura não suscitar, de imediato, uma rima por parte do aluno que a sorteou.



Depois, peça que expliquem o que precisaram fazer para realizar a brincadeira e verifique a compreensão do procedimento utilizado para rimar.

Diga que esse é um recurso que muitos poetas utilizam para rimar versos e escreverem poemas, como poderão observar durante a leitura do livro que farão a seguir.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa.

Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a



vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argu-mentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Apresente o livro *Tantos barulhos*, de Caio Riter, ilustrado por Martina Schreiner. Os poemas são recurso educativo que estimulam o envolvimento emocional do leitor e favorecem a aquisição de habilidades linguísticas das crianças, especialmente pela exploração de sons e de sentidos que o texto provoca.

Comece a apresentar o livro pela capa, responsável pelo primeiro impacto do leitor. Proponha que atribuam sentido ao título a partir do que conhecem como característica de poemas: há alguma relação entre o que se conhece de poemas e barulho? A ideia é que aproximem a palavra barulho à presença de sonoridade, caso da rima, peculiar ao gênero. Explore também a narratividade de algumas ilustrações, que dão ambiência e enriquecem os textos escritos.

Folheie o livro para que observem a distribuição do texto nas páginas, o uso de letra bastão e as ilustrações. Inicie então a leitura.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Leia cada poema em voz alta, adequando a quantidade de texto à capacidade de manutenção do interesse das crianças (isso poderá ocupar várias aulas, entremeadas a



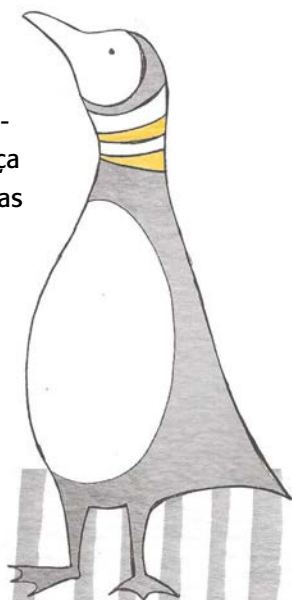
outras atividades).

Peça que observem a distribuição do texto nas páginas, a relação com a ilustração e auxiliem-as a identificarem algumas palavras-chave, respeitando a etapa de aquisição da leitura em que se encontram.

Transcreva algumas palavras dos poemas no quadro. Solicite que os alunos as leiam e expliquem por que são importantes no poema (por exemplo, a palavra SOM no poema da p.4, a LETRA P, no poema da p.9, a palavra MOINHO, no poema da p.23). A ideia é exercitar o processo de aquisição da leitura através de textos lúdicos, que façam sentido para as crianças, explorem seu mundo imaginário e ofereçam uma dimensão de encantamento, jogo, fruição.

Faça perguntas sobre o lido, ouça as hipóteses de atribuição de sentido das crianças, esclareça possíveis dúvidas sobre o texto e peça que sintetizem oralmente ideias apresentadas.

Destaque a percepção das rimas e, em alguns poemas, dos ruídos que são representados



por palavras e que também colaboram com a melodia dos poemas, como é o caso de VRUM, no poema da p. 6, do ROC-ROC que representa o rato roendo na p. 26, do BUM que representa o som do estouro do balão na p. 43.

Desafie-as a localizar essas informações com sublinhas a cores, circulando palavras, ou que escrevam palavras-chave a partir de hipóteses de escrita e as contraponham ao registro dos poemas. Essas estratégias dão ao leitor iniciante a sensação de colaborar ativamente com a leitura.



Atividade 2

Continuando a leitura, selecione alguns poemas e pergunte: de que fala o poema? O que esse poema exprime? Que recursos o poeta utiliza para atingir essa finalidade? É um poema com rimas?

Observe que as rimas acontecem quando as palavras dos versos terminam com o mesmo som. A rima é um recurso bastante usado em poemas, mas também existem alguns que não rimam. Retome alguns poemas que já leram e peça que verifiquem se, nesse livro, Caio utiliza rima ou não. Escreva exemplos no quadro.

Indique a presença de versos e estrofes, referindo-se aos conceitos clássicos (verso é cada uma das linhas do poema; estrofe é cada grupo de versos separados do grupo seguinte por um espaço vazio) e, progressivamente, incorpore esses conceitos ao trabalho cotidiano

com poemas.

Transcreva algumas estrofes de poemas que tenham interessado às crianças e pergunte: os versos rimam? Com quais palavras? Identifique os esquemas de rimas, utilizando letras. Assim:

O gato branco tem nome de gente,	(a)
é o gordo Nicolau.	(b)
ele só fica feliz	(c)
ao encher a pança com mingau.	(b)

Ou assim:

Pinguim ficou feliz,	(a)
Destrancou o seu nariz.	(a)
Pinguim estava curado,	(b)
Foi embora o resfriado.	(b)

Atividade 3

Destaque ainda “outros barulhos” que marcam a sonoridade dos poemas, como os que reproduzem os sons emitidos pelos animais, o ruído de um rato que rói, ou da chuva, ou ainda dos passos pelo caminho. Peça que identifiquem onde ocorrem e problematize a finalidade das onomatopeias, indicando que é um recurso muito utilizado em poemas infantis.

Destaque o poema “A chuva e a faxina” (p. 18-19) e examine com os alunos:

Como ele se distribui no papel?

Que hipótese os alunos têm para que isso aconteça?

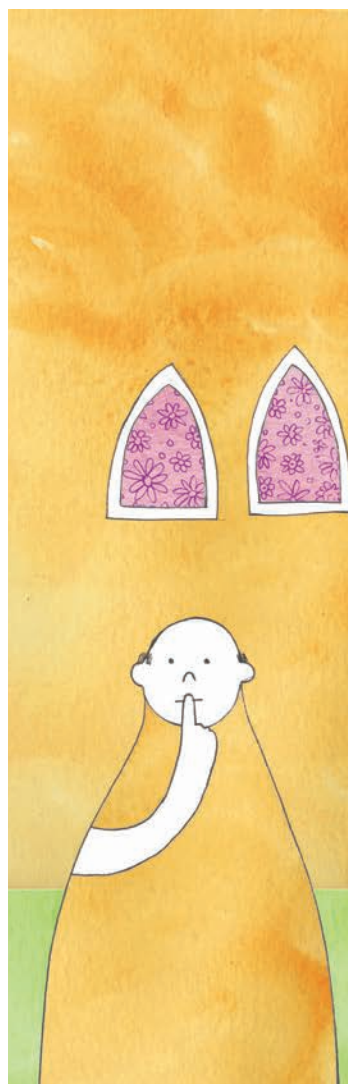


*Há algo que se repita no poema? O que é?
O que isso assegura para o poema?*

A ideia é dar elementos que permitam inferir que a distribuição das estrofes pode se relacionar com o sentido que o poeta quer atribuir ao poema, nesse caso, a duração da chuva e a frustração do chinês que não consegue ver o seu trabalho chegar ao fim. Isso é reforçado pelas aliterações, representadas pelo dígrafo ch (e também pela letra x, que ocorre uma vez). Mostre isso no poema e valorize a compreensão do tema, evidenciado pelos recursos que acabaram de ver. Trate ainda da ilustração, que reforça os sentidos atribuídos pelas palavras dos textos. Peça, então, que identifiquem recursos semelhantes em outros poemas ou, ainda, a utilização de novos recursos não detalhados até aqui (como o tamanho da fonte, na p. 24; a disposição da última estrofe na p. 9; a posição das estrofes na p. 27...), sempre relacionando o recurso com o sentido do poema e com a ilustração.

Pós-leitura

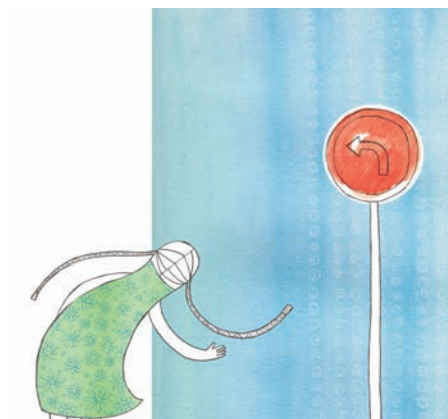
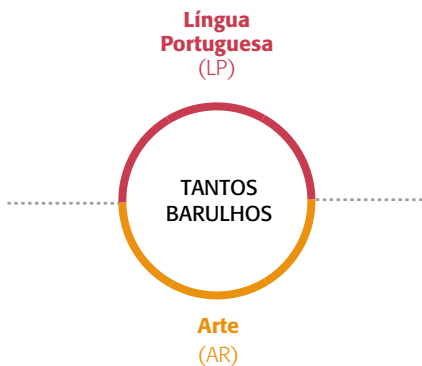
Após a leitura, promova um encontro cultural, propondo que as crianças declamem os poemas de que mais gostaram. Sugira que escolham os “melhores poemas” e encontrem uma maneira criativa de apresentá-los, recorrendo a um jogral, a uma performance teatral etc. Acompanhe o ensaio, faça sugestões, confira e qualifique as escolhas e a expressividade



da linguagem oral. Caso decidam convidar outras turmas, essa pode ser também a oportunidade de planejarem coletivamente um convite e de decorarem o local de apresentação com desenhos alusivos à ocasião cultural.



Potencial interdisciplinar



Com os conteúdos das **Artes visuais**, a leitura das ilustrações pode ser enriquecida e ampliada, especialmente no que se refere à técnica utilizada pela ilustradora para cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade narrativa da ilustração. Já a **Música** pode estar presente ao desafiar as crianças a cantarem alguns poemas, acentuando a melodia que os caracteriza.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Pré-leitura**
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
EF15LP18
 - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
EF01LP05

- Ler e compreender com certa autonomia poemas (...), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

EF02LP12

Atividade 1

- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP04

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF02LP12

- Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários (...) desenvolvendo o gosto pela leitura.

EF02LP26

- Apreciar poemas (...), observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo, fruição.

EF12LP18

Atividade 2

- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (...) poemas, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF12LP05

- Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação.

EF02LP23

Atividade 3

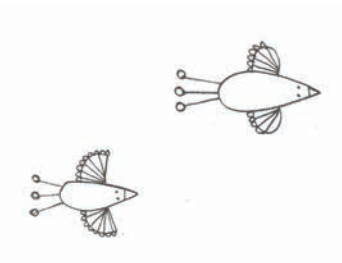
- Identificar e (re)produzir (...) rimas, aliterações, assonâncias, onomatopeias (...) e seus efeitos de sentido.

EF12LP07

Pós-leitura

- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, risos, gestos, movimentos de cabeça, expressão corporal, tom de voz etc.

EF15LP12



- Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

EF12LP19

Arte (AR)

- Música**
- Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

EF15AR14

- Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

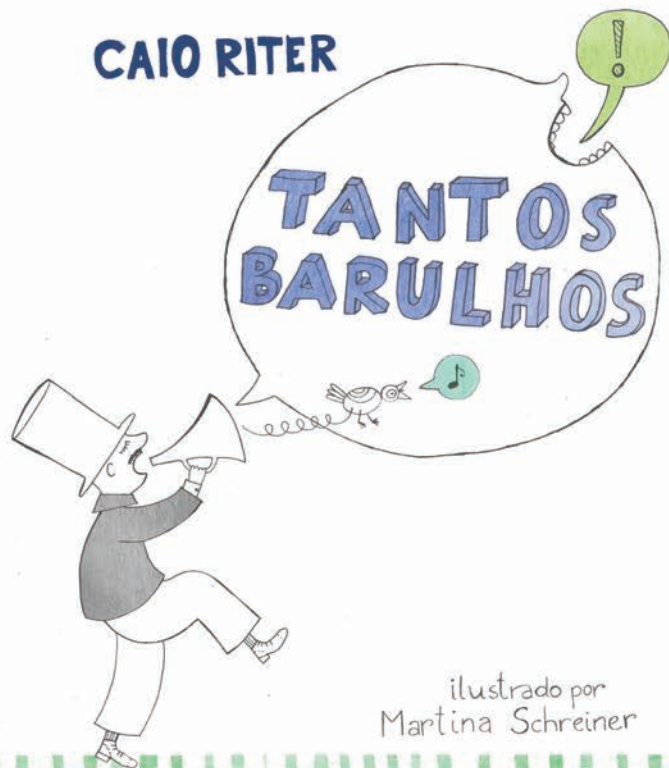
EF15AR16

- Artes Visuais**
- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

EF15AR01



CAIO RITER



ilustrado por
Martina Schreiner

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2019

edelbra

ISBN do livro: 978-85-360-1099-1